



ATA DA CENTÉSIMA TRIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUINTA LEGISLATURA, EM 01 DE MARÇO DE 2016. Presidida pelo Vereador Márcio Luis Jaskulski, Secretariada pelo Vereador Alcindo Venzke. Às 19 horas e 40 minutos havendo número regimental, foram abertos os trabalhos, com a presença dos Senhores Vereadores: Cylon Ivo Nunes, Helio José Langhanz, Juliano Tejada, Joel Santos Subda, Mario Valdir Brandeburski, Paulo Israel Longaray Martins e Vino Peter. Ato contínuo, leitura e discussão da Ata da Centésima Trigésima Segunda Sessão Ordinária da Quinta Legislatura: **Votação da Ata: Aprovada por todos os Vereadores.** Leitura das correspondências recebidas pela Câmara: Comunicado nº CM 211205/2015, oriundo do Ministério da Educação. Comunicado nº CM 211204/2015, oriundo do Ministério da Educação. Ofício, oriundo do gerente do Banco do Brasil. Leitura do ofício nº 049/2016, oriundo do Poder Executivo. Leitura do ofício nº 050/2016, oriundo do Poder Executivo. Leitura do ofício nº 051/2016, oriundo do Poder Executivo. Leitura do ofício nº 052/2016, oriundo do Poder Executivo. Leitura do ofício nº 053/2016, oriundo do Poder Executivo. **Presidente Marcio se manifestou:** “Conforme o ofício solicitado ali já contamos já com a presença do gerente do Banco do Brasil que após a ordem dia então, no grande expediente fará o uso da Tribuna e logo após os demais que se inscreveram também usam a Tribuna.” Dando continuidade, passou-se a-----

-----ORDEM DO DIA-----

Votação do Projeto de Moção nº 01/2016. **Aprovado por todos os Vereadores.** Leitura do Ofício nº 50/2016, oriundo do Poder Executivo, encaminhando o Projeto de Lei nº 07/2016, que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público de 01 (um) monitor e dá outras providências. A Presidência encaminha o Projeto de Lei nº 07/2016 à Comissão de Orçamento, Finanças e Controle Externo para sua análise. Leitura do pedido de indicação nº 25/2016 de autoria do Vereador Mario Valdir, onde pede o apoio do plenário. **Apoiado por todos os Vereadores.** Leitura do pedido de indicação nº 26/2016 de autoria do Vereador Mario Valdir, onde pede o apoio do plenário. **Apoiado por todos os Vereadores.** Leitura do pedido de indicação nº 27/2016 de autoria do Vereador Mario Valdir, onde pede o apoio do plenário. **Apoiado por todos os Vereadores.** Leitura do pedido de indicação nº 28/2016 de autoria do Vereador Joel, onde pede o apoio do plenário. **Vereador Joel se manifestou:** “Presidente, colegas Vereadores, comunidade

aqui presente. Esse pedido a gente já tinha feito no ano passado devido a situação daquela ponte que liga o nosso município de Chuvisca com o de Dom Feliciano aonde esse morador que utiliza e que até o Presidente dessa Casa conhece ele transporta fumo do mesmo. Ele muitas vezes utiliza essa estrada muito mais que para Dom Feliciano é um atalho para ele, e ele se sensibilizou e a gente conversando com ele, ele diz que se precisasse doava duas toras de eucalipto da referida ponte. Já é um início e aonde encaminhei antes de protocolar aqui no ano passado fui diretamente no Prefeito e entreguei para ele e me coloquei a disposição para o que ele precisasse. Se tivesse que ir lá junto, buscar essa melhoria eu estava a disposição, ouvindo também vendo no face até uma publicação onde eles tinham feito um acordo Prefeito de Chuvisca com Dom Feliciano mas até o momento ontem ainda conversei com pessoas que foram lá nesse local passaram lá que não tinham tomado ainda uma providência. Então eu acho que está na hora da gente cobra da administração para que seja feito esse serviço o mais rápido possível porque é algo que vem ao encontro daquilo que a população precisa e merece. Seria isso.” **Apoiado por todos os Vereadores.** Leitura do pedido de indicação nº 29/2016 de autoria do Vereador Joel, onde pede o apoio do plenário.

Vereador Joel se manifestou: “Presidente, colegas Vereadores, esse pedido a gente vem reiterando onde os moradores ali pais dessas crianças que necessitam daquele abrigo ao conversar com a administração entraram num acordo que eles doariam parte do material. Tijolos, Brasilit e a madeira. Sendo que a Prefeitura ficaria encarregada do resto no ano passado. E aonde não foi feito alegaram que tinha crise, ficando para fevereiro. As aulas começaram já estamos em março e até o momento nada, então a gente pede que a administração tome uma providência porque é o mínimo porque os próprios pais ali estão dando alguma contrapartida ajudando para que isso ai seja feito. Então eu acho que a administração tem que olhar com bons olhos e fazer essa benfeitoria ali naquela região com aqueles pais porque são contribuintes. Além de estar doando o material ainda contribuem para o município, então é o mínimo que a administração pode dar em troca de tanto que o contribuinte dá a este município.” **Apoiado por todos os Vereadores.** Leitura do pedido de indicação nº 30/2016 de autoria do Vereador Joel, onde pede o apoio do plenário.

Retirado pelo autor. Leitura do pedido de indicação nº 31/2016 de autoria do Vereador Helio José, onde pede o apoio do plenário.

Vereador Hélio José manifestou: “Esse pedido de indicação já vem sendo reiterado desde em dois mil e onze fato esse que se lamenta e até então eu já tinha dito que não ia reiterar mais, ia cobrar do líder do governo Vereador Cylon, continua o líder do governo nessa Casa. Isso é um fato muito lamentável máquinas paradas no pátio, várias estradas até então em boas condições e outras de que precisam um reparo como essa desde dois mil e onze o contribuinte tem que arrendar uma chácara porque não tem acesso a sua propriedade. Contribuinte esse igual os outros que dão a renda que pagam o salário de nós Vereadores, Prefeito e assim por diante,

governantes e nada é feito. Reitero mais uma vez aqui do Renato Redmer é vizinho do pai aonde se criou o Prefeito Ervino Waccholz, isso é um fato lamentável que ele teve que arrendar uma chácara que não tem acesso a sua. Cadê o incentivo na agricultura e aonde se vê em programas de rádio ou aos secretários, Prefeito dizendo que está uma maravilha que é exemplo para os outros municípios as estradas de Chuvisca. Isso é lamentável, isso é exemplo para os ouvintes do site, ouvir desde dois mil e onzenem o líder do governo dessa Casa e nem essa Casa Legislativa através da presidência perceberam que está hoje no poder, cobra da administração. Porque essa Casa aqui é um poder independente e nada se faz para que se resolva essa situação. Então espero que não precise ser reiterado mais uma vez como vem desde dois mil e onze, doze, treze, quatorze e dois mil e quinze e dois mil e dezesseis e jamais entrou uma máquina nessa propriedade obrigado espero que seja concluído.” **Apoiado por todos os Vereadores.** Leitura do pedido de indicação nº 32/2016 de autoria do Vereador Helio José onde pede o apoio do plenário. **Vereador Hélio José manifestou:** “É uma outra na Capela São Pedro mais conhecido como travessão do manecão aonde o ônibus tem dois itinerários manhã e tarde, acredito que até depois tenha a noite e quem passar por lá jamais vai dizer que é aquilo é um travessão na localidade de Capela São Pedro tem uma ponte até solicitada pelo colega Vereador Joel já aonde ele está totalmente destruída, tombou, não sei como o ônibus passa e espero que não seja não aconteça o que aconteceu de uma caçamba cair dentro. Ainda pior diz que o secretário da agricultura disse que (parte inaudível). Então eu espero que faça com as suas máquinas. Agora não ir na rádio e dizer que está fazendo um teste com bem público e quem paga é a comunidade é o contribuinte. Então eu peço que seja feito para que a comunidade use essa estrada e o transporte escolar não chegue atrasado no turno da tarde, porque largar os da manhã e sair recolhendo os da tarde chegam atrasado na escola e quem perde é os alunos, obrigado e espero que seja assim feito.” **Apoiado por todos os Vereadores.** Leitura do pedido de indicação nº 33/2016 de autoria do Vereador Helio José, onde pede o apoio do plenário.

Vereador Hélio José manifestou: “Essa indicação já vem sido reiterada por mim já até na outra Legislatura nós aonde retirei no ano passado e hoje com a nova Lei, aonde pode entrar sem gastar com advogado simplesmente no cartório de registro encaminhar o seu terreno e assim não precisa passar por aquela burocracia uso capeão de mais de anos de dois anos até seis anos. E quem perde, está perdendo é o próprio município porque são mais de oitenta famílias, eu lembro que a Prefeitura não tinha água num artesiano com setenta e quatro relógios instalados da Corsan. Então hoje tem mais de oitenta famílias que moram e necessitam de fazer um registro do seu terreno. E hoje poderiam estar com financiamento ou até o próprio gerente hoje nos honra com a sua presença do Banco do Brasil pode até esclarecer isso, quanto financiamento podia buscar esses moradores se tivesse registro da sua propriedade não tem nem um bem uma garantia para se dar para o Banco,

tendo registro da sua propriedade do seu terreno com certeza é mais fácil de buscar um financiamento até montar uma empresa nesses locais e isso quem ganha é o município com IPTU, e com outros impostos que iram trazer benefícios a essa comunidade, espero que não seja o que foi comentado que o governo tinha colocado de que não há interesse porque vai levar o de Chuvisca para (parte inaudível) de Chuvisca. Se for pensar dessa forma é lamentável que é o fato verdadeiro a colocação do morador que ouviu, espero eu não seja verdade que seja assim colocado até espero que não seja só simplesmente o meu pedido que fosse feito até um levantamento se a comunidade quer fazer que é não é política minha mas é a vontade da comunidade trate de fazer o seu registro. Só de não precisar gastar com advogado já é importante aproveitar essa Lei que dá o poder de chegar no cartório e encaminhar esses documentos. Então espero que assim seja apreciado e encaminhado ao Executivo para que tome providências e encaminhe um projeto a essa Casa, obrigado.” **Vereador Vino pediu questão de ordem:** “Pedido só não está completo que eu não entendi porque ele para lá no meio das casas, e segue mais casas mais adiante, mais terrenos, porque não segue até a esquina tem até terrenos vendidos.” **Vereador Helio José se manifestou:** (Parte inaudível).” **Vereador Mario Valdir se manifestou:** (Parte inaudível).” **Vereador Vino se manifestou:** “Tem casas, e terrenos já vendidos até a esquina.” **Vereador Helio José se manifestou:** “A comunidade que.” **Vereador Mario Valdir se manifestou:** (Parte inaudível). **Vereador Vino se manifestou:** “Só para clarear mais o pedido.” **Apoiado por todos os Vereadores.** Leitura do pedido de indicação nº 34/2016 de autoria do Vereador Juliano, onde pede o apoio do plenário. **Vereador Juliano manifestou:** “Senhor Presidente, esse meu pedido de indicação, é uma preocupação desde dois mil e quinze pedido número sessenta e sete. Venho falar aos caros colegas Vereadores que é de suma importância que essa administração mediante naquele ano já fizesse as guarnições nessa ponte porque estreitou essa ponte onde ele deveria de ser bem maior do que consta hoje e assim depois desse meu pedido de indicação foi colocado ali uma placa de identificação da ponte que ainda me causa bastante estranheza a atitude da administração porque segurança mesmo seria assim com as guarnições assim como eu peço esse pedido. Então reitero caros colegas e agradeço desde já o apoio dos colegas e esperamos que a administração tenha resolvido a falta da sinalização agora faça de forma que vai prevenir acidentes, porque todos nós somos sabedores dos acidentes que já aconteceu e vamos prevenir que é o melhor que acontece, obrigado e agradeço a todos o apoio.” **Apoiado por todos os Vereadores.** Leitura do pedido de indicação nº 35/2016 de autoria do Vereador Juliano, onde pede o apoio do plenário. **Vereador Juliano manifestou:** “Senhor Presidente, caros colegas Vereadores, esse meu pedido de indicação já estou fazendo uma reiteração de dois mil e quatorze e dois mil e quinze. Onde é lamentável quando a gente tem passagem em frente do posto de saúde. Nossa único posto de

saúde a gente vê pessoas se espremendo em baixo de um pequeno toldo onde a sala de espera naquele horário cinco horas da manhã em dias frios e chuvosos deveria de estar aberto, porque se é posto vinte e quatro horas ele tem que ter atendimento vinte e quatro horas. Não podemos aceitar da forma que nosso único posto está sendo administrado. Então venho novamente no ano de dois mil e dezesseis pedir a essa administração que cuide de nossos municípios zele por essas pessoas que estão ali buscando saúde da forma que estão sendo tratadas é muito ruim triste. Então eu não aceito da forma que está e esperamos que a administração nesse ano eleitoral tome uma iniciativa na administração. Esperamos que ainda seja e agradeço a todo que assim me apoiarem também."

Apoiado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 36/2016 de autoria do Vereador Juliano, onde pede o apoio do plenário. **Vereador Juliano manifestou:** "Senhor Presidente, esse pedido de indicação de dois mil e dezesseis venho pedindo apoio ao colegas Vereadores onde lá em dois mil e quinze onde essa administração que tem a nomenclatura quinze do queria fazer o ano da administração o ano de muitos projetos anos de muitas alegrias para comunidade e principalmente para nós Vereadores. Mas não é dessa forma foi um ano que se botou um enxugamento de forma equivocada trabalhando apenas até as duas horas que na minha visão isso até é improbabilidade administrativa sendo que as pessoas fazem concurso para quarenta horas e não trabalho como isso pode acontecer se é quarenta horas tem que trabalhar quarenta horas e com esse decreto que o Prefeito fez para economizar é muito errado o meu ponto de vista e aqui eu fiquei de demonstrar se há como fazer um enxugamento de forma eficiente onde o vice Prefeito poderia trabalhar em uma secretaria e o Prefeito iria juntar duas secretarias por exemplo agricultura e obras, poderiam trabalhar muito bem numa só sendo administrada trabalhada pelo vice Prefeito onde a gente busca muita confiança em torno de um rapaz novo que nem eu por exemplo. A gente cobra pensando dessa forma. Até ele pensa que a gente não tem esse pensamento torci sempre dando assim um pedido de indicação desse tamanho com uma total confiança mas infelizmente não foi assim não buscou trabalhar cuidou apenas do serviço dele mais ainda há tempo quem sabe nesse ano eleitoral busque essa alternativa e ai sim vamos ter um médico pediatra e vamos ter muitas coisas que a população precisa e assim eu cobro. Então eu espero que todos colegas da mesma forma vejam com esses meus olhos e busque que seja assim nesse ano. Porque esses últimos três anos foi calamitoso." **Apoiado por todos os Vereadores.** Votação do pedido de informação nº 06/2016 de autoria do Vereador Helio José. **Aprovado por todos os Vereadores.** Votação do pedido de informação nº 07/2016 de autoria do Vereador Juliano. **Aprovado por todos os Vereadores.** Votação do pedido de informação nº 08/2016 de autoria do Vereador Juliano. **Aprovado por todos os Vereadores.** Como não havendo nada mais a ser tratado na ordem do dia

passamos ao -----

-----GRANDE EXPEDIENTE-----

Presidente Marcio se manifestou: "Conforme solicitado pelo nosso gerente do Banco do Brasil de Chuvisca, através do seu ofício o qual faria o uso da Tribuna na sessão da Câmara do dia primeiro.

Então coloco a Tribuna a disposição do nosso gerente geral do Banco do Brasil senhor Enio que possa fazer o uso da mesma e assim a homenagem ao Banco do Brasil no seus cem anos de presença no estado do Rio Grande do Sul."

Senhor Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou: "O Banco do Brasil completa no próximo dia 1º de março, 100 anos de existência no

Rio Grande do Sul. A primeira agência do BB aberta no Estado foi inaugurada em 1º de março de 1916, na esquina das ruas Sete de Setembro e Ladeira (hoje General Câmara). A agência Porto

Alegre foi a décima filial aberta pelo Banco do Brasil no país. Em 1962 foi transferida para a rua Uruguai, no largo da prefeitura, seu endereço atual. Diversas atividades estão programadas para comemorar o aniversário, como eventos em todas as agências do BB no Estado, homenagens na

Assembleia Legislativa e Câmaras de Vereadores, Oficina de Criação Literária no SindBancários, ações de voluntariado, concurso de fotografia, eventos esportivos, entre outros. Aproveitando a data festiva, o Banco do Brasil traz a Porto Alegre o show da turnê brasileira dos Rolling Stones, que acontece no dia 2 de março. Até dezembro todas as nossas agências vão implementar ações relacionadas ao centenário", afirma Edson Bündchen, Superintendente Estadual do BB. "Somos

mais de seis mil colaboradores do BB no RS e queremos que a comunidade gaúcha comemore

conosco este século de importante atuação no desenvolvimento do nosso Estado", destaca.

Atuação do BB no RS. Com a inauguração da dependência Bairro Jardim Botânico em Porto Alegre, em dezembro de 2015, o Banco do Brasil alcançou o número de 379 agências varejo em atividade no Rio Grande de Sul. Em abril, mais uma agência iniciará suas atividades no Estado atendendo ao grande público e marcando o ano do centenário com o projeto de aumentar cada vez mais a atuação e o investimento no RS. Além das agências de varejo, o BB é parceiro das instituições governamentais do Estado através da Setor Público Porto Alegre, possui oito agências especializadas no atendimento às grandes empresas gaúchas (Empresariais e Corporate) e, ainda, o escritório Private Porto Alegre dedicado aos negócios dos clientes pessoa física de alta renda. Um projeto inovador em implementação em todo o país, o BB Estilo Digital já conta com sete agências Estilo operando com o novo modelo no Rio Grande do Sul. Até o final deste ano, todas as Estilo estarão atendendo seus clientes de forma digital. Assim, vamos intensificar o relacionamento com o cliente alta renda gaúcho, garantindo sua fidelização com o Banco do Brasil. A atuação do BB no Rio Grande do Sul vai além das agências e escritórios, com suas estruturas físicas e virtuais. O Banco do Brasil se faz presente com seus milhares de funcionários que construíram ajudaram a construir

esses últimos 100 anos de história. Atualmente, são mais de 5700 colaboradores em atividade. A instituição oportuniza aprendizado profissionalizante a aproximadamente 400 jovens com os programas de estágio e Jovem Aprendiz. O envolvimento com as comunidades do Estado trouxe ao Rio Grande do Sul as AABBs (Associação Atlética Banco do Brasil) criadas para integração dos funcionários do Banco, as quais atualmente recebem associados de todas as comunidades onde estão estabelecidas com opções de lazer, práticas esportivas e ações culturais e socioambientais que transformam a sociedade local. **Agronegócio:** O Banco do Brasil é um dos principais agentes indutores do desenvolvimento do agronegócio no Rio Grande do Sul, com mais de 60% de participação no mercado de crédito desse segmento. Atendendo desde o pequeno produtor até as grandes empresas agroindustriais, o Banco financia o custeio da produção e da comercialização de produtos agropecuários, além de possibilitar investimentos rurais, como armazenamento, beneficiamento, industrialização dos produtos agrícolas e modernização das máquinas e implementos agrícolas. O RS é o Estado brasileiro com o maior volume de recursos do Banco do Brasil aplicados na área rural. No ano de 2015 foram R\$ 9 bilhões, o que corresponde a mais de 17% do total aplicado no país. A estimativa é aplicar até o fim do atual Plano Safra (julho/2015 a junho/2016) R\$ 11 bilhões. **Comércio Exterior:** O Banco do Brasil tem a liderança nas operações de câmbio de exportação e de importação. O apoio à Micro e Pequena Empresa gaúcha e exportadora conta com R\$ 26 milhões no produto Proger Exportação, 60% do total desembolsado no Brasil. No âmbito do Programa de Financiamento às Exportações (Proex), os desembolsos na modalidade financiamento atingiram R\$ 210 milhões no Estado em 2015 e USD 946 milhões em antecipação de recursos aos clientes exportadores do Rio Grande do Sul. **Crédito para micro e pequenas empresas:** O saldo de crédito concedido pelo BB às empresas gaúchas chegou a R\$ 15,7 bilhões em dezembro de 2015. As operações de capital de giro, de investimento e comércio exterior apresentaram saldo de R\$ 7,6, bilhões, R\$ 4,7 bilhões e R\$ 3,4 bilhões, respectivamente. O BB lançou recentemente a estratégia Elos Produtivos, a qual busca o fomento de cadeias produtivas de inúmeros segmentos pessoa jurídica. A estratégia automatiza o processo de antecipação a fornecedores com ganhos significativos para toda a cadeia produtiva. **Negócios Sociais:** O Rio Grande do Sul possui 65 planos de negócios de Desenvolvimento Regional Sustentável implantados. São 40.088 beneficiários, com recursos de R\$ 832 milhões disponibilizados através do Pronaf. As principais atividades apoiadas são: bovinocultura do leite, fruticultura, reciclagem de resíduos sólidos, apicultura, artesanato, oleaginosas. Através da parceria entre o BB, a Fundação Banco do Brasil e o BNDES, foram investidos mais de R\$ 15 milhões (recursos não reembolsáveis) em projetos sociais desenvolvidos no Estado – principalmente voltados à estruturação de cooperativas que participam da estratégia DRS. **Microcrédito Produtivo Orientado (MPO):** Com o objetivo de

ampliar o acesso ao crédito e estimular o desenvolvimento dos empreendimentos de pequeno porte, o Microcrédito Produtivo Orientado (MPO) atendeu 138.157 empreendedores gaúchos com o desembolso de R\$ 260 milhões. **Crédito para pessoas com necessidades especiais:** O Banco do Brasil é a única instituição financeira a disponibilizar uma linha de crédito exclusiva para pessoas com necessidades especiais. No Rio Grande do Sul, 2.587 clientes foram atendidos com o BB Crédito Acessibilidade em operações que somaram R\$ 15,5 milhões. **Financiamento Estudantil:** Em 2015, 34.837 estudantes gaúchos escolheram o BB para financiar sua graduação. Foram R\$ 1,8 bilhão em contratos de FIES. **Crédito ao consumidor:** O BB tem um saldo de R\$ 3,7 bilhões emprestados para clientes do segmento Pessoa Física no RS. A maioria dos empréstimos está concentrada nas linhas de Crédito Consignado, CDC Salário, Financiamento de Veículos e Crédito Imobiliário. A carteira de crédito imobiliário do BB no Estado apresentou em 2015 um saldo de R\$ 1,4 bilhão. O Banco do Brasil tem apresentado crescimento em serviços destinados aos clientes pessoas físicas, tais como Previdência Privada, cuja carteira em 2015 cresceu 21,28%, e Seguros de Vida e Patrimônio, com mais de R\$ 126 milhões em vendas de novas apólices no Rio Grande do Sul no ano passado. **Atendimento ao setor público:** O Mercado Setor Público tem sinalizado a necessidade de que as instituições financeiras atuem, cada vez mais, como parceiros do gestor público, tanto para a proposição de novas soluções, quanto no apoio à implementação de suas políticas públicas. Também no Rio Grande do Sul o Banco do Brasil é parceiro dos poderes executivo, legislativo e judiciário. Parceria que se traduz em negócios realizados: R\$ 6,2 bilhões em Fundos Governo, R\$ 2 Bilhões em Depósitos Judiciais, R\$ 107 milhões em Poupança, R\$ 19,5 milhões em Depósito a Prazo, R\$ 771 milhões em Financiamentos e R\$ 51 bilhões em Administração de Haveres da União. **Marca:** A marca Banco do Brasil se mantém líder no segmento Bancos no Rio Grande do Sul, de acordo com pesquisa Marcas de Quem Decide, realizada anualmente pelo Instituto Qualidata/Jornal do Comércio. Em 2015 a marca BB foi a mais lembrada por 37,8% dos entrevistados e a preferida de 28,6% deles – considerando que o questionário é respondido por empresários e lideranças de diversos segmentos da economia gaúcha. Esse é o texto que o banco me mandou para essa Tribuna se não for como vocês assim tanta experiência como prática estão abertas as perguntas para a comunidade tirar alguma dúvida é o trabalho de vocês.” **Vereador Mario Valdir se manifestou:** “Cem ano no Rio Grande do Sul.” **Senhor Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou:** “Só do Rio Grande do Sul.” **Vereador Mario Valdir se manifestou:** “E Brasil? Quanto seria? **Senhor Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou:** “Duzentos e sete anos completou no dia doze de outubro de dois mil e quinze e hoje dia primeiro. Então interessante a gente vê a posição da empresa durante o tempo porque o Banco levou cem anos para fazer agências, inaugurou em Porto Alegre a cem anos atrás mas cem anos

fez mais cinco mil e poucas. A velocidade das coisas que a gente observa tudo.” Vereador Mario Valdir se manifestou: “Quantas postas no Rio Grande do Sul?” Senhor Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou: “No Rio Grande do Sul tem trezentos e setenta e nove.” Vereador Mario Valdir se manifestou: “Com uma que vai ser criada em abril.” Senhor Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou: “Pra atender mais de trezentas hoje já estão sim entre escritórios e agências.” Vereador Mario Valdir se manifestou: “Então nós somos felizardos aqui, porque o Rio Grande do Sul ele está quinhentos municípios que existem no Rio Grande do Sul. Então é sinal que não tem ainda em todos os municípios, então Chuvisca como um dos municípios mais novos tem o Banco do Brasil, então isso é muito importante.” Senhor Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou: “Outro texto que eu lia num evento hoje dentro lá na agência, somente dez convites, então tivemos que fazer um sorteio por isso não deu para convidar todo mundo. Dizia ali que o Banco do Brasil está mesmo presente em todos os municípios do Brasil por causa da parceria com banco total. Ele está na solução.” Vereador Mario Valdir se manifestou: “Com as agências que eu falei.” Senhor Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou: “Com agências essas trezentas e oitenta, sendo que concentra bastante nas grandes cidades.” Vereador Juliano se manifestou: “Quero parabenizar a vontade de hoje estar aqui porque é importante a participação pessoas de uma esfera tão importante que é o Banco do Brasil, faz um papel social importante o que eu posso citar por exemplo é o caminho da escola no nosso município. Mas a minha pergunta aonde eu venho instigar o senhor somos condecorados das causas e aqui o nosso Banco em Chuvisca ele tem uma participação muito importante financiamento onde ele tem um número bastante grande hoje em vista do tamanho da população. Isso nos deixa muito feliz mais quando por exemplo acontece calamidades aqui como seca e chuvas. A gente teve dificuldade por exemplo aonde os moradores, onde os que financiaram as vezes não conseguiam ter uma renegociação para mais outro ano ou até quem sabe o perdão que muitas vezes a gente vê em notícias no Nordeste. Ai eu queria que o senhor basea-se isso um pouco porque essa pecularidade tão grande que foi decretada de enchente de seca reconhecida pelo estado que porque a gente não teve essas mesmas regalias que no nordeste tem muito, seria essa minha pergunta.” Senhor Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou: “Esse perdão de dívida ainda não trabalhei em uma agência que tivesse sido beneficiada por isso mas eu quero falar do pro agro e da renegociação isso sim. Porque eu tenho notado que o pro agro é algo difícil de alguém conseguir tem toda razão dessa linha ai. Eu noto que seca ou chuva em excesso geram que chamaria de pro agro as pessoas procuram e não conseguem ai eu quero deixar uma recomendação para vocês que são Vereadores que são homens públicos tem contato com a população, ajudar e veicular essa informação. Pro Agro tem que ser trabalhado desde do momento do plantio, desde o momento que fazer o projeto. Ele tem que ser

orientado a comprar a semente certa, colocar a nota o nome da pessoa que tirou o financiamento, isso tudo ai tem gerado problemas e desculpa não falta para o Banco não pagar. O Pro Agro é muito rigoroso são desde o início do projeto já se preocupar se der Pro Agro vou precisar, das notas vou provar que eu fiz mesmo investimento. Hoje está muito fácil do Banco localizar o investimento através das coordenadas. Agora com a auxílio do satélite fica barbada, por isso que todos os projetos a partir de agora esses projetos tem que ter essas coordenadas, a localização na ata e ai. E o agricultor se preocupar com a documentação tudo que ele investiu, ele pegou dinheiro no banco pode achar ah agora é chato estar apresentando toda documentação o Banco é um mero suprimento do governo que dá um dinheiro ali subsidiado de juro de dois por cento ao ano não existe não daria lucro para instituição.” **Vereador Mario Valdir se manifestou:** “Mas só para contribuir o banco está certo porque eu trabalho no campo e hoje isso não tem acontecido muito mas anos atrás eu me lembro que os caros financiavam lavouras de milho para tirar pronaf, e ai busca do banco lá iam na lavoura do vizinho nunca nem plantaram milho. Existe muita sacanagem a verdade é essa. A gente cobra alguma coisa, mas também existe o Banco quer ficar correto não tem costume de tirar as notas das sementes, tirar do adubo. Ele vai tem que fazer um relatório para comprovar que realmente ele gastou aquele financiamento para aquela cultura, ai vai ter. Eu não estou defendendo o Banco, mas eu vejo que a gente quando fala uma coisa dessas dai não se preocava para que aconteça as coisas.” **Vereador Paulo se manifestou:** “Primeiramente quero cumprimentar senhor Enio, que está presente aqui e também parabenizar por esses cem anos do Banco do Brasil no estado do Rio Grande do Sul, e para nós Chuvisquenses, é importante ter uma agência no nosso município mas eu quero lhe fazer um pedido para o senhor. Se tiver como atender a gente vai ficar certamente feliz, e não só eu, mas também como a própria comunidade. A gente ouve de pessoas como por exemplo ontem estava aqui em Chuvisca e pessoas reclamando que não se tem pelo mesmo uma estagiária ali na frente para auxiliar as vezes pessoas aposentadas com dificuldade de visão com dificuldade de manusear a máquina ali para tirar sua aposentadoria e as vezes tem que recorrer pessoas que as vezes estão na própria agência na frente ali pedindo ajuda. E a gente sempre vejo a orientação do próprio banco para não dar o seu cartão a terceiros que não forneça a sua senha para terceiros, e acaba as vezes um aposentado uma pessoa que não tem estudo não tem conhecimento acaba as vezes fornecendo a sua senha o seu cartão para essas pessoas para poderem receber o seu dinheiro. Seria difícil se o Banco do Brasil colocar ao menos uma estagiária ou alguém na frente ali para auxiliar essas pessoas? Então a gente faz esse pedido, outros pedidos também que a gente tem comentado oito horas da noite é o último horário que o banco a porta fecha e não temos mais acesso a entrada. A gente sabe que na colheita do fumo o colono oito horas está praticamente indo para lavoura, então eles aproveitam bem o horário e às vezes um deles

disponibiliza ir ao Banco talvez tivesse aberto até as dez, dez e meia, onze horas da noite estender um pouco mais esse horário para que o colono tenha essa facilidade de pode colher seu fumo tomar um banho e vim rápido no Banco pegar um dinheiro que as vezes precisa no outro dia e não tem esse acesso ao banco depois das vinte horas. Seria possível estender um pouco mais esse horário. Seria assim esses dois pedidos que eu teria para o senhor e quero agradecer aqui a sua presença e dizer que o Banco do Brasil para nós Chuvisquenses é muito importante para gente aqui, obrigado.”

Senhor Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou: “Vou antes completar a resposta pelo menos mais eu já te respondo. Com relação eu queria só fazer um comentário em relação as renegociações. Vi uma caixa e pedi um pedido de renegociações nada nenhuma atendida muito poucas atendidas. Vocês se lembram no ano passado aquela mudança do juro, ficou todo mundo meio perdido como é que vai ficar na negociação na renegociação. Fiz lá uma proposta a um e meio por cento agora o cara chega aqui renegocia e o juro permanece com novos juros como é que fica? E o Banco mesmo estava querendo colocar tudo no juro novo mas o governo trancou tem que continuar o mesmo juro da operação. Então a gente quando definiu eu cheguei na agência e ai que para trabalhar o ano inteiro. Claro eu comecei atendendo as que chegavam e fui deixando aquelas antigas porque eu não tinha conversado com aquelas pessoas na medida que ia chegando eu já conversava que sabia largar um pedido de negociação só lá e imaginar que ele vai ser feito não é bem assim tem que conversar com a pessoa e ver que tipo de negociação que ele quer, quando ele quer que vença a tal operação que ele está pedindo, a gente está pedindo já dentro se está vencida ou está quase vencida e outras negociações que não podiam mais ser feitas que a operação já está vencendo já estava na terceirizada e tal. Mas eu quero dizer que sobre negociação que eu já estou com uma caixa cheia de negociações feitas, então isso está funcionando bem melhor agora. Agora eu até procurei não sabia muito os colegas não sabia muito de negociação eu cheguei a ir três vezes a Dom Feliciano aquele rapaz que trabalha bastante nisso ai, levei o colega junto. Então a gente está fazendo agora.”

Vereador Juliano se manifestou: “Senhor Enio eu quero agradecer, e com certeza contribuiu muito e fico desesperado que o senhor está voltado nessas pautas porque é muito perguntado também para mim e eu tento passar dessa forma que eu venho acompanhando muito também o ministério da cultura a gente vê as normativas mas é importante explanar dessa forma e tranquilizar a gente e a gente pode repassar para tantas essas pessoas que querem e precisam que aqui a o nosso povo é muito trabalhador . Tivemos vários anos ai de ter dificuldade e quando deu produção boa não tinha preço também na nossa matéria prima. Então fico feliz parabéns e que olhe de bons olhos esse contato e dê mais oportunidade com nossos agricultores aqui que é uma cidade acima de noventa e seis por cento da agricultura obrigado.”

Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou: “Então eu fiquei feliz com a solicitação de pedido de estagiários porque as vezes a

gente chega são tantas as demandas que a gente vai deixando de estar funcionando e vai indo vamos levando mas eu já sei que o Banco está para autorizar uma contratação de um estagiário e eu me preocupo desde o primeiro dia que eu cheguei ali que as vezes eu vejo até os vigilantes dando alguma orientação que não é para fazer, não é como assim que ele está dando orientação a uma pessoa pode estar dando uma orientação para um assaltante que está tirando a atenção dele para um outro entrar e assim as coisas acontecem. Então não é função deles, mas eles são conhecidos na comunidade que tem gente que preferem falar com eles do que com a gente é normal isso acontece. Tem que reconhecer isso não quer, mas acontece. Então eu vou amanhã mesmo já levar esse pedido de estagiário lá e conversar com a turma, fazer uma reunião ver as instruções, ver se está autorizado que é uma coisa que eu acho que desde o início era necessário, mas como eu disse as demandas são muitas tem que ter calma respirar fundo e para ver no que dá.” **Vereador**

Cylon se manifestou: “Sobre o horário?” **Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou:** “Com relação ao horário eu vou levar também o assunto eu acho que é interessante a reivindicação eu reconheço que também fui criado na agricultura e as vezes essa hora estava quando era muito pia estava atacando os bois para o pai terminar de carregar as carretas mas depois as vezes a gente ficava até essa hora em casa. Era do tempo da carreta, então já trabalhei muito de noite depois que o sol entrou ai eu ia para casa para cuidar dos bichos da criação. Então conheço bem isso ai é tranquilo eu acho bem positiva a sua reivindicação do horário do agricultor.” **Presidente Marcio se manifestou:** “Pelo menos nesse horário de verão enquanto pendurar o horário de verão que.”

Vereador Paulo se manifestou: “Oito horas o colono está indo para lavoura colher o fumo dele e dá tempo de colher o fumo se o banco prolongar até as vinte e duas e trinta, vinte e três horas o colono dá para colher o fumo dele tomar um banho pegar algum dinheiro que precisa e acaba atendendo as suas atividades porque fica apertado vinte e horas fica apertado para o colono. A gente tem conversado muito as vezes a gente está chegando no banco ali quando vê empurra porta lá e olha mas é até as oito horas poderia ser mais. Então a gente só está passando para o senhor seu Enio aquilo que nos temos ouvindo dos nossos colonos. Então eu ficarei contente se assim for atendido esse pedido que estou fazendo aqui também.” **Vereador Helio José se manifestou:** “Agradeço a presença do seu Enio engrandece aqui nessa Casa Legislativa sei do seu trabalho já vem sendo muito comentado nessa mudança da outra gerência para esse a sua no seu comando e até agência BB de Chuvisca hoje municípios pequenos é uma referência porque não consegue financiamento em outros municípios em Chuvisca consegue. É comentado tipo Dom Feliciano e eu sei que BB de Chuvisca é o maior parceiro não existe banco que investe mais que o município de Chuvisca que o Banco do Brasil. Se não é os nossos colonos com trator com uma linha de plano safra e outros financiamentos não tem certeza absoluta que jamais eu espero que aconteça de uma agência desse

porte abandonar Chuvisca. Espero que até seja modificado questão importante a colocação do Vereador Paulinho quanto ao horário tem solicitação só que o comércio fecha também sete oito horas, sete horas da tarde está tudo fechado. Então não se tem tanta demanda, mas é importante. Espero que nessa colocação que o Vereador Juliano citou município através da secretaria da agricultura Emater é pouca divulgação quanto a esse decreto eu jamais vou culpar o Banco porque eu já ui atrás disso para culpar uma vez, já estava culpando e ui aonde fui orientado me disseram que falta um trabalho da secretaria da agricultura e Emater não é porque sou Vereador de oposição que estou dizendo isso, mas é o trabalho para isso a gente tem secretário da agricultura, coordenador, temos a Emater. Programas de rádio que o município usa aqui para criticar até trabalhos dos Vereadores que estão fazendo os seus pedidos. Agradeço a sua presença engrandece e lhe digo que está de parabéns é uma grande mudança é outro tratamento é outro padrão da gerencia e de outros. Eu sou um que transferi o meu salário para outra agência. Com certeza retornará, eu o Mario Valdir a gente retirou por problemas da gerencial, então outra antes da sessão já foi comentada aqui e assim a comunidade e espero que assim prossiga que município pode ganhar. Eu recomendo como Vereador, reconheço como pessoa particular aqui que Banco investimento tem até o senhor pode explanar quantos mil tem de dois mil e quinze até a presente data.”

Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou: “Olha de dois mil e quinze. Eu quando cheguei aqui tinha trinta e sete milhões na área rural e hoje tem quarenta e cinco. De dois mil e quinze milhões que teve um aumento muito grande nos últimos tempos. Eu cheguei e aquele aumento ainda chegou naquela velocidade, agora deu uma parada por dois motivos três meses do ano ele é pouco mesmo e em função da crise também com cuidado na hora de investir é muita crise as vezes mais que ela merece. Mas cuidado sempre é bom para qualquer pessoa. Eu tive a grata satisfação também de tive um cliente de muita idade já, mas muito forte, o aperto de mão dele quebra os dedos, uma pessoa fantástica e ele disse eu vou fazer uma baixo assinado para ti nunca mais sair dai. E eu disse olha lamento, mas acho que depois de dois anos vão estar me mandando. E eu também estou perto de me aposentar já ia me aposentar, mas veio essa chance de criar uma agência em Cerro Grande e já libero uma agência maior então vontade parar de trabalhar nem pensar. A gente não sabe até quando vai, mas eu estou adorando trabalhar aqui em Chuvisca, é uma agricultura organizada bem acima da média que eu conheço de agricultura.”

Vereador Cylon se manifestou: (parte inaudível). **Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou:** “É bom ter esse retorno e reconhecimento do trabalho que a gente está fazendo só da mais vontade atender bem e dar atenção. Meu perfil é esse gosto de ficar no atendimento, gosto de ficar ali perto, para mim ali é estratégia se eu me abaixar um pouquinho eu consigo me concentrar e fazer o meu trabalho de vez enquanto eu me levanto e vejo se não tem muita gente sobrando ali para ser

atendido as vezes dou uma volta só para mostrar que eu sei que é todo mundo para o caixa mas é para mostrar para as pessoas que estou preocupado que querem, todos serem atendidos rápido pois tem seus compromissos, assim que eu gosto de trabalhar que bom que está agradando.” Vereador Joel se manifestou: “Meu boa noite a seu Enio Gerente, prazer conhecer o senhor pessoalmente.

Eu trabalho com o Banco mas não lhe conhecia ainda, tenho a conta ali. Acho que o Banco é algo uma das empresas mais importante do município ande porque alavanca a nossa agricultura que é o carro chefe do nosso município. Eu acho que o banco que está no município ele tem que eu dar esse suporte e o banco está dando porque a ligação com a nossa agricultura. E eu acho assim as vezes que tive ali até fico feliz porque os próprios funcionários não tendo uma pessoa ali na frente para ajudar mas alguém chamar já vi várias vezes a pessoa sai de lá vem ali faz ou vigia, fazem porque todo mundo se conhece dentro do município os vigias os funcionários a gente tem uma aproximação e eu fico muito feliz, muito valido esse pedido do Paulinho e já foi muitas vezes falado sobre esse assunto e com certeza vai melhorar muito o atendimento que a gente sabe que as vezes não depende de quem está ali depende de uma ordem maior lá de cima mas assim tempos de pronaf, aonde esse tempo de colheita o pessoal vem menos no Banco porque está mais trabalhando mas naquele tempo de pronaf a gente até vê muito ah mais um prédio novo grande mas pouco funcionários as vezes um atendendo dois ai tem aquele tumulto e para. Eu acho que era válido em certos tempo ali determinadas épocas deveria ter mais um funcionário para atender a população nesse tempo de pronaf e coisas. É algo que a população fala para gente e hoje a gente está tendo a oportunidade de expressar para o senhor essa reivindicação também, seria isso.” Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou: “Muito bem.” Presidente Marcio se manifestou: “O Vereador Mario Valdir para concluir a sua palavra também de líder.” Vereador Mario Valdir se manifestou:

“Eu fiz uma pergunta agora eu queria fazer uma explanação porque gerente Enio nos veio dizer como que nasceu o Banco do Brasil no Rio Grande do Sul, cem anos hoje e eu vou dizer como nasceu o Banco do Brasil aqui em Chuvisca porque fui eu e meu irmão uns dos que trouxemos porque surgiu de uma brincadeira no almoço. Aqui se criou o município não me lembro que teria ai Brasileiro ou Meridional, um Banco privado e duas vezes foi assaltado ou três e não aguentaram e foram embora e ai nós momentaneamente não tinha banco nenhum aqui em Chuvisca. Nós fomos numa festa em Dom Feliciano e estavam os superintendentes Santa Maria fui convidado por essa festa e tivemos a felicidade e para sentar para almoçar de frente um para outro só que ele gostava de uma cervejinha que lá por uma hora da tarde ele estava embaladão e ai nós até com ele escuta quando é que vocês vão botar um Banco do Brasil em Chuvisca e ele deu a palavra não mas se está faltando um Banco lá nós vamos botar um Banco, a partir de amanhã, na segunda eu já vou botar alguma coisa a funcionar lá. De certo ele achou que era cerveja azeda porque mandar de domingo

para segunda funcionar o Banco do Brasil e de fato ele pegou um funcionário vocês devem lembrar lá da agência de Dom Feliciano mandou com a maleta ali aonde funcionava o coisa e pelo menos ele pegava depósito e pagamento depois ele ia fazer lá em Dom Feliciano mas já começo de fato e ai que assim nasceu o Banco do Brasil aqui em Chuvisca deve fazer uns dezesseis anos acredito eu.” **Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou:** “Até que virou agência foi em dois mil e quatro.” **Vereador Mario Valdir se manifestou:** “Mas antes disso tinha pertencia Dom Feliciano, Camaquã nós era tipo de uma extensão mas já funcionava como um banco ai depois virou agência e ai foi um pouquinho mais tarde. Então essa história eu sei porque a gente dá de como surgiu.” **Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou:** “Que bom! Que memória.” **Vereador Mario Valdir se manifestou:** “Não sei se contaram para o senhor como que foi a essa história. Quero também parabenizar o senhor porque todo ano aqui nós temos problemas na Câmara de Vereadores é de instituir o novo Presidente para pode começar a pagar os nossos salários e viram um problema. No ano passado acabamos pagando imposto de renda porque a nossa folha foi paga em fevereiro as duas e gerou um valor mais alto acarretou imposto de renda diminuindo nosso salário. Eu até ano passado nunca fui Presidente, mas sempre lutei porque é a nossa Casa, só porque não sou Presidente os outros Vereadores não vão lutar também e era de meu interesse receber um salário também. O outro que estava ai parece que não tinha vontade de fazer as coisas. Eu me lembro que faltava eles falavam uma palavra que é técnica do Banco era um negócio que faltava vim de Camaquã para aqui para pode fazer o pagamento era uma coisa simples. Tá mas o senhor não vem todo dia não tem como trazer. Ah porque a agência está fechada então eu convido o senhor a embarcar no meu carro agora e vamos lá em Camaquã agora e trago isso ai para vocês o que está faltando ai. Que era tão pouca coisa para fazer o pagamento ai ficaram com vergonha e foi feito. E dessa vez as gurias ficaram com medo que a coisa ia acontecer até o Presidente estava empenhado nisso ai, ai elas disseram vai lá Valdir dá sorte nessas coisas. De fato fui lá acho que não deu cinco minutos e o senhor me chamou para sala para nós conversar sobre o trócio ai chegou o Marcio e nós fomos muito bem atendido pelo gerente e dali a gente viu a vontade de que o senhor pegou o telefone e ligou para Curitiba não foi de lá deram outra informação para Pelotas o senhor ligou para lá e dali a coisa parece que destrancou e eu pedi para o senhor com boa vontade se não as coisas não acontecem. Então agradeço o senhor pelo e sou orientador agrícola a trinta e cinco anos no mínimo eu visito oito agricultores por dia e quando estava esse outro gerente a reclamação era geral aqui cem por cento. Hoje não tem se visto é sinal que a coisa melhorou. Só que isso é mais difícil é uma alegação que ainda tem não contra agência quanto ao Banco do Brasil e os maiores bancos. O atendimento não é mais humanizado é mecanizado, hoje as pessoas tem que lidar com máquinas lá e aqui ainda um município agrícola. Vereadores falam que é as pessoas não tem tanta intimidade de

lidar com essas máquinas. Então era melhor se tivesse mais gente humana para atender. Com certeza ia ter um atendimento maior e uma eficiência maior para o Banco. Então é isso que a gente alega, mas é os novos tempos a informática mudou muita coisa mas eu tenho certeza que se tivesse mais gente para atender mais elogios nós ia receber para o Banco, obrigado.” Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou:

“Só respondendo essa questão de aumentar o pessoal em determinadas épocas acho que o Vereador Joel que fez esse pedido. Existe dentro do Banco que existe adição de uma agência lá está com movimento acima do normal a gente pede a adição de um funcionário para agência que possa ceder um. Como está todo mundo com cobertor curto é muito complicado a gente conseguir. E eu cheguei e tiraram meu braço direito ali e mandaram o Fabio para o Cristal que o colega foi transferido disse bah mas agora me deixou na mão até os outros colegas também ficaram meio estamos aqui atarefados assim é que o Fabio eu já conhecia e o outro não conhecia trabalhava em Cerro Grande quando eu saí o Fabio disse que então a gente tinha lá um entrosamento ai eles tiram logo que eu assumo achei muito complicado aquilo ali no pico da minha chegada e até acabei melindrando os colegas mas ai eu pedi um funcionário para pelo menos preencher aquele vazio ali e não consegui. Disseram que pelo movimento que tem de papéis que eu movimentava no dia está bem servido de funcionários, Fabio vai voltar em seguida e vai voltar tudo ao normal e não liberam mas cabe a gente cuidar desses pronafs, procurar ou quem sabe pelo menos nos voltar mais para o atendimento e deixar lá suporte lá trás para fechar o banco. Pelo menos não deixar é valido vou.”

Vereador Juliano se manifestou: (parte inaudível). Vereador

Cylon se manifestou: “Eu queria dizer que o senhor está de parabéns (parte inaudível). Enio

Gerente do Banco do Brasil se manifestou: “Até as oito que fica? Vereador Vino se manifestou:

“E é até as oito.” Vereador Cylon se manifestou: “Questão de segurança é aberto até um certo horário. (parte inaudível)” Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou: “Uma recomendação

de todo o Brasil, cidades maiores onde as pessoas realmente dormem, nunca sempre tem movimento na rua.” Vereador Cylon se manifestou: “Camaquã ainda é.” Vereador Joel se manifestou:

“Eu acho que é entre o horário e entre uma pessoa para atender ali dentro auxiliar eu acho mais valido continua o horário e tenta colocar uma pessoa. Que tivesse que escolher eu acredito.” Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou: “Se a gente puder atender os dois tudo bem é melhor.” Vereador Vino se manifestou: “Quero cumprimentar o seu Enio parabéns pelo seu trabalho sendo feito se vê só falar de bem. Eu já tenho também trinta e poucos anos de Banco do Brasil e até me lembro de tempos que o Miguel era gerente aqui do nosso Banco. Eu era o líder da bancada ai encaminhamos todos os Vereadores aqui na ata a gente encaminhou um pedido para que o Banco colocasse financiamento o caixa eletrônico que era só os horários de Banco ai eu achava e não tinha mais caixa eletrônico. Então ai a gente conseguiu dar esse passe já temos hoje

caixa eletrônico até as oito horas seria melhor se fosse mais tarde um pouco mas também não foi colocado por causa da segurança, filmagem na época passaram trabalho para conseguir mas hoje já está bem melhor do que estava na época. Quero também dizer que seu trabalho está sendo falado bem ai eu ainda não tive o prazer de estar lá pessoalmente a gente vai estra lá também para incomodar ainda. Então que nem o Vereador Helio falava só nos engrandece nós Vereadores com a sua presença trocar como melhorar como andar então é muito valido essa sua presença e agradeço obrigado.” **Vereador Alcindo se manifestou:** “Também quero cumprimentar seu Enio, Gerente do nosso Banco do Brasil aqui de Chuvisca parabenizando o Banco por esses cem anos de Rio Grande do Sul e também dizer que a gente tem ouvido elogios de sua pessoa ultimamente também e hoje se fala muito em acessibilidade, e isso é o que se precisa num banco também não só acessibilidade lá dentro mas também de ser atendido e conseguir expor seus anseios e talvez dali ser atendido. Aqui já faz anos que o Banco do Brasil realmente como colegas também já relataram aqui no nosso município piorando dia-a-dia hoje ainda nossa única instituição financeira aqui e esperamos que cada vez mais possamos ter esse atendimento e essa acolhida onde o que nos faz a diferença também não é como outros Vereadores aqui já disseram não é só o nome da instituição mas quem lá está para nos atender, entender as nossas necessidades aqui da população de Chuvisca para resolver aquilo que a gente vai em busca para se tratar. Então venho parabenizar a sua pessoa como coordenador dessa entidade e que cada vez mais possa nos beneficiar com os trabalhos dessa agência que aqui já tivemos em outros tempos passados grandes reclamações por falta de atendimento nessa instituição, tempos atrás por falta de espaço físico, depois um pouco por falta de atendimento coisa que hoje está mudando essa expectativa. Então chegou se criar nessa Casa, até um projeto de Lei onde institui até o tempo de espera do cliente nas filas dos bancos. Então esperamos que nem precise ser usada porque tendo atendimento acolhida dos funcionários ali entendimento deles que o senhor também veio de família humilde como a maioria dos moradores Chuvisquenses que é da área rural, entende os anseios da população. Então parabéns obrigado por essa presença aqui nessa Casa.” **Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou:** “Queria pedir para tirar uma foto.” **Presidente Marcio se manifestou:** “Não sei se tem mais um Vereador ai que queira fazer o uso da palavra. Faremos as considerações finais então. Quero também seu Enio parabenizar Banco do Brasil por seus cem anos no Rio Grande do Sul, também o senhor pela pessoa que é dentro do município como gerente dessa agência, também parabenizar pelo convite que fui convidado também na parte da manhã hoje onde tivemos um coquetel lá para comemorar os cem anos, onde estavam as autoridades presentes, representantes dos colonos, estava o pessoal da Emater, e do comércio local também de representantes. Então tivemos lá fazendo parte também desse evento para ficar uma marca também do nosso município pelas boas atuações que vem

desempenhando o Banco do Brasil aqui em Chuvisca assim como o movimento de dinheiro que é distribuído aos nossos colonos e que eles façam um bom uso desse dinheiro que ajudava dois por cento que nem o senhor mesmo colocou não é qualquer instituição financeira hoje que consegue liberar dois por cento de juro para o pronaf para nossos colonos e com isso eles conseguem trocar o seu maquinário e ter um equipamento melhor uma mão de obra mais qualificada para pode tocar a sua produção seja de fumo de milho, feijão e assim incentivar o nosso município até mesmo colonos e filhos de colonos permaneçam na agricultura que é um trabalho, uma profissão igual a qualquer outra que tenha um pouco mais trabalhosa para o pessoal que está na cidade ou está, mas é uma profissão que tenho certeza que é valorizada até por colocar o pão nosso de cada dia que sem esses agricultores aqui o que seria do nosso Brasil, nosso Rio Grande do Sul, de nosso país todo. Então quero deixar aqui os meus parabéns para agência na sua pessoa como gerente e também que nos estamos a disposição de que agência precisar assim como nós que chegarem até nós e colocar o senhor a par do que está acontecendo aqui. Como nós somos nove representantes escolhidos pelo povo aqui estaremos levando também essas reivindicações diretamente para sua pessoa que assim a gente consiga desenvolver um trabalho melhor no nosso município com o Banco e para comunidade num todo. Então quero se o senhor tenha mais algumas colocações que possa fazer e se não a gente está agradecido com a sua presença e nos colocamos novamente a disposição do Banco do Brasil.”

Enio Gerente do Banco do Brasil se manifestou: “Quero só agradecer a oportunidade que essa comunicação é marcante assim para mim para minha carreira e também para sequencia do Banco no município. Eu acho que é bom abrir esse canal de comunicação e mostrar que a gente está aberto a sugestões talvez a partir de hoje gente que ainda não foi lá no banco queira ir e ver como é que é, como disse vocês que são públicos levem essa informação para todo o município e o Banco do Brasil espera as pessoas lá, levando seus anseios, muitas vezes não consegue se defender isso é normal acontece. Às vezes a pessoa já está com algum problema que não, que foge da nossa alçada, mas enfim tentar a gente vai tentar em todos os casos.”

Presidente Marcio se manifestou: “Eu só quero antes de não sei se o demais Vereadores querem que eu ainda aça o grande expediente ou podemos finalizar a sessão por aqui.”

Vereador Juliano se manifestou: “Eu vou usufruir.”

Presidente Marcio se manifestou: “Ou nós teremos o grande expediente ou não teremos.”

Votação para não ter o Grande Expediente: Vereadores Alcindo, Vino, Paulo, Cylon, Helio, Joel e Mario Valdir favoráveis, Vereador Juliano Contrário.

Vereador Juliano se manifestou: “Eu jamais vou me abdicar de um direito nosso Legislativo eu gostaria de me pronunciar.”

“E NÃO HAVENDO MAIS NADA A SER TRATADO A PRESIDÊNCIA DEU POR ENCERRADOS OS TRABALHOS E CONVOCOU OS VEREADORES PARA A SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 08 DE MARÇO DE 2016, ÀS 19 HORAS E 30 MINUTOS NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CHUVISCA .”